

ORÇAMENTOS DE OUTRAS
ENTIDADES PARTICIPADAS EM
RELAÇÃO ÀS QUAIS SE VERIFIQUE
O CONTROLO OU PRESUNÇÃO DO
CONTROLO PELO MUNICÍPIO, DE
ACORDO COM O ARTIGO 75.º DA LEI
Nº. 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, nº 6, alínea j) da Lei 50/2012, de 31 de Agosto apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015 do "VIMIOSO 2003 - *Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso. EM*", consistindo: nos Planos plurianuais e anuais de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Administrador Único a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
- a) Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) A fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - b) A adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) A apresentação da informação previsional;
 - b) Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.

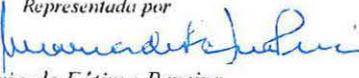
Fk-2-

Fátima Pereira & Carlos Duarte, SRO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

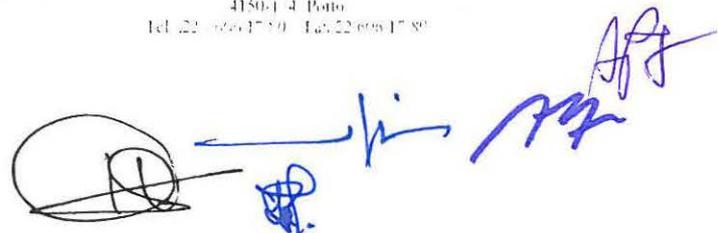
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 24 de Outubro de 2014

Fátima Pereira & Carlos Duarte,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

Maria de Fátima Pereira,
(Roc nº 835)

Fls.-3-



EMPRESA MUNICIPAL

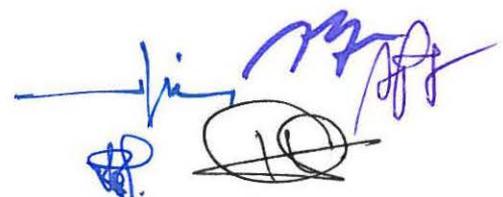
VIMIOSO 2003

-

**ACTIVIDADES ARTESANAIS E
TURÍSTICAS DE VIMIOSO, EM**

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2015



Preâmbulo

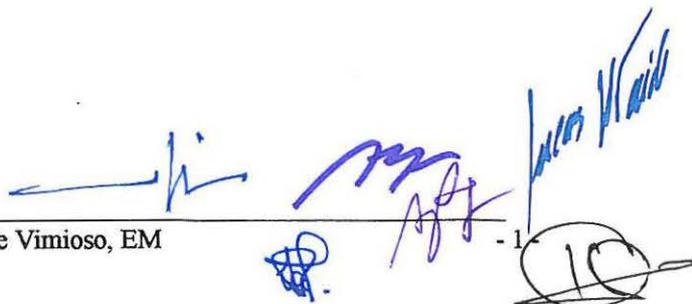
A Empresa Municipal de Actividades Artesanais e Turísticas, 2003, defende que o bom desenvolvimento de uma política cultural assente numa estrutura consolidada: evidenciando a preservação do património cultural, entretenimento e empreendedorismo.

A concretização destes objetivos passa pela criação e operacionalização de um sistema integrado de dinamização e promoção empreendedora do concelho. A Empresa Municipal, pretende contribuir para acelerar o ritmo da modernização nos diversos domínios de intervenção, estimulando a cooperação inter-institucional, associativismo e empresarial.

Assim sendo, a Empresa Municipal pretende dar continuidade ao trabalho que tem desenvolvido ao longo destes últimos cinco anos, focalizando a sua acção e tendo como objectivo final: reconhecimento nacional e internacional do concelho de Vimioso, enquanto montra de património cultural e etnográfico, entretenimento, apostando no empreendedorismo através da colaboração e parcerias com várias associações, entidades, de modo a organizar eventos e condições capazes de atrair novos públicos visitantes, e capaz de fixar ao mesmo tempo o público residente no concelho.

Assim, a elaboração deste documento, foi norteada por três razões que importa salientar:

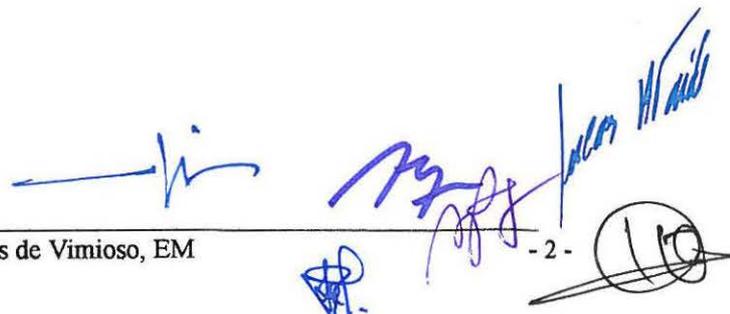
- a) Consagrar num documento de síntese, os objectivos gerais para o futuro da Empresa;
- b) Apresentar e aprovar, com dignidade formal adequada, a missão, a estratégia e os objectivos da Empresa;
- c) Apresentar e fazer aprovar os instrumentos de gestão previsional para 2015, definidos na Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto



PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES (2014 a 2015)

Objectivos Gerais:

- Promover o acréscimo da produtividade através da qualificação dos recursos humanos do concelho através de parcerias com entidades formadoras;
- Sensibilizar os agentes económicos para a importância da qualidade e estimular a certificação de produtos;
- Apoiar e promover iniciativas no âmbito da produção e certificação de produtos regionais;
- Dinamizar o comércio tradicional;
- Promover e apoiar o escoamento de produtos regionais para o exterior;
- Divulgar os produtos regionais no mercado interno e externo;
- Fomentar a cooperação com as associações empresariais e com outras associações ligadas ao sector;
- Promover o aumento da oferta de novos produtos turísticos específicos do concelho;
- Promover e estimular o melhoramento da qualidade dos serviços prestados;
- Aumentar a oferta de produtos turísticos;
- Promover Vimioso no mercado nacional e no estrangeiro junto dos mercados tradicionais, nomeadamente Espanha e França;
- Combater a interioridade através da promoção de produtos, actividades, património cultural e natural;
- Melhorar e aumentar os meios de informação turística.
- Promover o Concelho através de actividades desportivas;
- Dinamizar os espaços desportivos;
- Explorar o parque de campismo;
- Explorar os espaços desportivos.



PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES (2015)

Objectivos Gerais:

- Promover o acréscimo da produtividade através da qualificação dos recursos humanos do concelho através de parcerias com entidades formadoras;
- Sensibilizar os agentes económicos para a importância da qualidade e estimular a certificação de produtos;
- Apoiar e promover iniciativas no âmbito da produção e certificação de produtos regionais;
- Dinamizar o comércio tradicional;
- Promover e apoiar o escoamento de produtos regionais para o exterior;
- Divulgar os produtos regionais no mercado interno e externo;
- Fomentar a cooperação com as associações empresariais e com outras associações ligadas ao sector;
- Promover o aumento da oferta de novos produtos turísticos específicos do concelho;
- Promover Vimioso no mercado nacional e no estrangeiro junto dos mercados tradicionais, nomeadamente Espanha e França;
- Melhorar e aumentar os meios de informação turística.
- Promover o Concelho através de actividades desportivas e culturais;
- Dinamizar os espaços desportivos;
- Explorar o parque de campismo;
- Explorar os espaços desportivos.
- Combater a interioridade através da promoção de produtos, actividades, património cultural e natural;

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Em 2015, a Empresa Municipal, pretende consolidar a sua estratégia de forma a permitir:

No que respeita ao turismo, definiu-se um conjunto de objectivos estratégicos:

▶ **Aumentar o tempo de permanência dos turistas no concelho.** A promoção do concelho como um destino com atractivos suficientes para estadia superior a um dia, apoiar os equipamentos hoteleiros existentes com uma boa relação qualidade – preço e a diversificação do leque de actividades complementares à actividade turística, são medidas que poderão contribuir positivamente para a economia local e para o desenvolvimento da actividade turística do concelho de Vimioso.

▶ **Promover e divulgar o concelho de Vimioso em Portugal e no estrangeiro.** A realização de campanhas de divulgação do concelho junto dos potenciais visitantes é importante para que estes incluam o concelho de Vimioso no seu leque de opções. A participação em feiras nacionais e internacionais da especialidade, a realização de campanhas publicitárias nos meios de comunicação nacionais e internacionais, a promoção de acordos com organismos internacionais de promoção e divulgação são exemplos de medidas de promoção e divulgação do concelho.

▶ **Qualificar e diversificar a oferta turística.** Na medida em que o sucesso de qualquer destino turístico passa obrigatoriamente pela diversidade e qualidade do seu produto, compreende-se que no mercado competitivo de turismo de natureza, Vimioso para se afirmar face aos concelhos concorrentes tem que apostar na qualidade e variedade dos serviços e produtos que oferece.

Por sua vez, no que concerne à animação cultural e identidade, foram definidos os seguintes objectivos estratégicos:

▶ **Defender e conservar o património cultural existente no concelho.** A defesa e conservação do património cultural, é uma acção importante, na medida em que constitui uma parte significativa da oferta cultural local.

▶ **Formação e atracção de públicos diferenciados.** Para alcançar este objectivo apresentamos duas medidas apoiadas pela autarquia e colaboração de variadas entidades e associações. A formação de diferentes públicos, em especial dos mais jovens, de forma a estabelecerem uma relação mais próxima com as diversas áreas culturais, por via da realização de manifestações culturais dirigidas a este segmento etário. Aumentar a publicidade da agenda cultural junto do público-alvo.

▶ **Promover uma oferta cultural diversificada e de qualidade.** Vimioso, para se afirmar no conjunto dos concelhos com forte dinâmica cultural, a sua agenda cultural tem que obedecer a critérios rigorosos de qualidade e diversidade. Nesta linha, apostar na formação dos agentes culturais do concelho, apoiar as instituições locais na promoção dos seus eventos, promover eventos culturais inovadores, aumentar a qualidade de espaços culturais, são acções importantes.

A actividade turística, no contexto de desenvolvimento do concelho de Vimioso, apresenta-se como uma importante linha estratégica de intervenção. Contudo e para que esta actividade se revele competitiva e empreendedora, é necessário que apostemos numa política integrada e sustentada. O património histórico e cultural que possuímos, apresenta-se como uma mais-valia para o desenvolvimento do turismo cultural, que cada vez ganha mais adeptos. Todavia, a capacidade de atracção turística não pode estar limitada ao seu património construído e à sua história, tem de ser mais diversificada e de qualidade inquestionável, por isso, comprometemo-nos, continuar a trabalhar e marcar a diferença, através da qualidade e diversidade.



ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO DE 2015

Conta	DESCRIÇÃO	2015
71	Vendas	1.250,00
711	Mercadorias	1.250,00
7111	Mercado Nacional	1.250,00
72	Prestações de serviços	49.902,35
721	Prestações de serviços	49.902,35
7211	Mercado Nacional	49.902,35
78	Outros rendimentos e ganhos	3.900,20
788	Outros	3.900,20
7881	Correções relativas a períodos anteriores	-
7882	Excesso da estimativa para impostos	-
7883	Imputação de subsídios para investimentos	-
7884	Ganhos em outros instrumentos financeiros	-
7885	Restituição de impostos	-
7887	Diferenças de câmbio favoráveis	-
7888	Outros não especificados	3.900,20

O orçamento anual de exploração na rubrica dos proveitos para 2015 apresenta um valor total de € 55.052,55. Prevê-se arrecadar diversas receitas em vários sectores. A empresa continuará a desenvolver os objectivos gerais traçados. A venda de artesanato no posto de venda da Casa da Cultura as Feiras e outros eventos têm sido uma mais-valia não só a nível financeiro como a nível promocional do concelho. Em prestação de serviços a empresa pretende continuar a explorar pólos desportivos (piscinas, parque de campismo, concurso concelhio de Raça Mirandesa e outros) atribuídos pela Câmara Municipal.

Relativamente à organização das festas de Vimioso de 2015 a empresa pretende obter receitas a nível de donativos (sector empresarial local) para as mesmas perto dos € 3.900,20.

ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO DE 2015

RUBRICAS	CÓDIGO POC	VALOR	
		QT	
1 - IMOBILIZAÇÕES			
1 - Imobilizações Corpóreas			0,00 €
1.2.1 Terrenos e Recursos Naturais	421		0,00 €
1.2.2 Edifícios e Outras Construções	422		0,00 €
1.2.3 Equipamento Básico	423		0,00 €
- Outro			0,00 €
1.2.4 Equipamento Transporte	424		0,00 €
- Outro			
1.2.5 Ferramentas e Utensílios	425		0,00 €
1.2.6 Equipamento Administrativo	426		0,00 €
- Ecrã estático			0,00 €
- Programa Café / Piscinas			0,00 €
1.2.7 Taras e Vasilhame	427		0,00 €
1.2.6 Outras Imobilizações Corpóreas	429		0,00 €
2 - Imobilizações Incorpóreas			0,00 €
2.2.1 Despesas de Instalação	431		0,00 €
2.2.2 Desp de Invest e Desenvol	432		
- Pág na Internet			0,00 €
2.2.3 Propri Industrial e Desenvol	433		0,00 €
2.2.4 Trespases	434		0,00 €
TOTAL			0,00 €

A nível de investimentos a empresa, neste ano não prevê a realização de qualquer tipo de investimento, tendo sido feitos no passado investimentos suficientes para o desenvolvimento das actividades organizadas, contudo, poderá surgir algum investimento imprevisto.

ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO DE 2015

Conta	DESCRIÇÃO	2015
62	Fornecimentos e serviços externos	22.263,14
621	Subcontratos	8.761,00
622	Serviços especializados	5.408,87
6221	Trabalhos especializados	150,00
6222	Publicidade e propaganda	3.068,85
6223	Vigilância e segurança	-
6224	Honorários	-
6225	Comissões	45,89
6226	Conservação e reparação	-
6228	Outros	2.144,13
623	Materiais	6.686,97
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.239,69
6232	Livros e documentação técnica	-
6233	Material de escritório	-
6234	Artigos para oferta	5.447,28
6238	Outros	-
624	Energia e fluidos	120,00
6241	Eletricidade	-
6242	Combustíveis	-
6243	Água	-
6248	Outros	120,00
625	Deslocações, estadas e transportes	25,20
6251	Deslocações e estadas	25,20
6252	Transportes de pessoal	-
6253	Transportes de mercadorias	-
6258	Outros	-
626	Serviços diversos	1.261,10
6261	Rendas e alugueres	181,10
6262	Comunicação	-
6263	Seguros	-
6264	Royalties	-
6265	Contencioso e notariado	1.080,00
6266	Despesas de representação	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	-
6268	Outros serviços	-
63	Gastos com o pessoal	16.020,76
631	Remunerações dos órgãos sociais	11.858,80
632	Remunerações do pessoal	918,57
633	Benefícios pós-emprego	-
6331	Prémios para pensões	-
6332	Outros benefícios	-
634	Indemnizações	-
635	Encargos sobre remunerações	3.243,39
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-
637	Gastos de ação social	-
638	Outros gastos com o pessoal	-

Conta	DESCRIÇÃO	2015
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.374,02
641	Propriedades de investimento	-
6411	Depreciações - Terrenos e recursos naturais	-
6412	Depreciações - Edifícios e outras construções	-
6413	Depreciações - Outras propriedades de investimento	-
642	Activos fixos tangíveis	559,81
6421	Depreciações - Terrenos e recursos naturais	-
6422	Depreciações - Edifícios e outras construções	-
6423	Depreciações - Equipamento básico	338,84
6424	Depreciações - Equipamento de transporte	-
6425	Depreciações - Equipamento administrativo	220,97
6426	Depreciações - Equipamentos biológicos	-
6427	Depreciações - Outros activos fixos tangíveis	-
643	Activos intangíveis	814,21
6432	Amortizações - Projectos de desenvolvimento	-
6433	Amortizações - Programas de computador	814,21
6434	Amortizações - Propriedade industrial	-
6436	Amortizações - Outros activos intangíveis	-
644	Amortizações - Activos biológicos - ao custo	-
69	Gastos e perdas de financiamento	140,20
691	Juros suportados	140,20
6911	Juros de financiamentos obtidos	-
6918	Outros juros	140,20
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	-
6921	Relativas a financiamentos obtidos	-
6928	Outras	-
698	Outros gastos e perdas de financiamento	-
6981	Relativos a financiamentos obtidos	-
6988	Outros	-

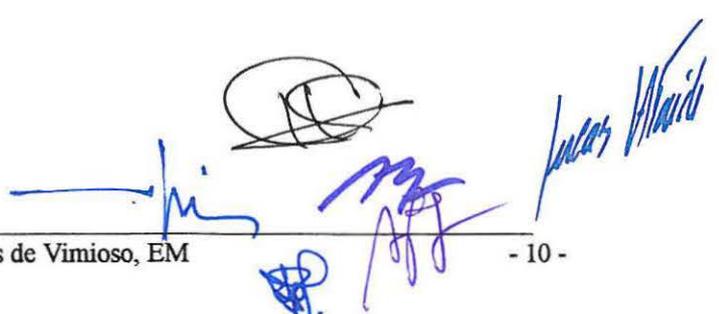
Ao observar os quadros de custos de exploração, verificamos que as principais rubricas de custos apresentam valores que merecem explicações.

No que respeita às amortizações, elas correspondem à parcela de depreciação sofrida pelo imobilizado. As sub-contas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), têm valores diversificados para os vários equipamentos devido à especificidade de cada um, acumulando o valor de € 22.263,14, realça-se a rubrica de subcontratos que corresponde a quase 39,35% do total das respectivas despesas, onde se encontram incluídas as despesas para a exploração das Piscinas Municipais e Parque Campismo.

A rubrica de outros materiais e artigos par ofertas apresentam valores de forma a fazer face aos gastos com a participação no evento King of Portugal.

Na rubrica publicidade e propaganda estão incluídos, todo o tipo de cartazes e outros utilizados na promoção de diversos eventos.

Neste ano a empresa pretende elaborar actos isolados com as diversas pessoas, sendo que as actividades em que a empresa participa de forma activa se desenvolvem em períodos sazonais.



ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA DE 2015

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		44.124,80	35.294,15
Pagamentos a fornecedores		- 45.203,01	- 43.049,19
Pagamentos ao pessoal		- 15.976,33	- 16.842,37
Caixa gerada pelas operações		- 17.054,54	- 24.597,41
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		17.000,15	- 1.000,00
Outros recebimentos/pagamentos		- 3.848,63	49.019,67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		- 3.903,02	23.422,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	964,31
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-	964,31
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		- 140,20	- 133,98
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- 140,20	- 133,98
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		- 4.043,22	22.323,97
Efeito das diferenças de câmbio			
		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		41.176,20	8.830,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		52.608,75	41.176,20

BALANÇO PREVISIONAL

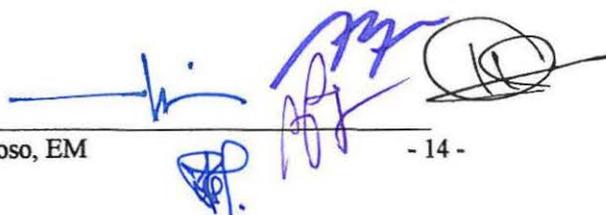
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2014
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1.976,54	2.536,35
Propriedades de investimento		-	-
Goodwill		-	-
Ativos intangíveis		-	814,21
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Acionistas/sócios		-	-
Outras contas a receber		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
		1.976,54	3.350,56
Ativo corrente			
Inventários		3.000,00	3.604,27
Ativos biológicos		-	-
Clientes		-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos		-	81.540,00
Acionistas/sócios		-	-
Outras contas a receber		-	-
Diferimentos		-	-
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários		52.608,75	41.176,20
		55.608,75	126.320,47
Total do activo		57.585,29	129.671,03

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2015	2014
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		50.000,00	50.000,00
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		919,85	829,85
Outras reservas		12.348,96	12.348,96
Resultados transitados		- 24.909,68	- 26.489,68
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no capital próprio		-	-
		38.359,13	36.689,13
Resultado líquido do período		1.967,11	1.580,85
Dividendos antecipados		-	-
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio		40.326,24	38.269,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Estado e outros entes públicos		-	-
Acionistas/sócios		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	79.983,00
		-	79.983,00
Passivo corrente			
Fornecedores		5.210,20	7.510,81
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos		8.902,86	805,68
Acionistas/sócios		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar		3.145,99	3.101,56
Diferimentos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
		17.259,05	11.418,05
Total do passivo		17.259,05	91.401,05
Total do capital próprio e do passivo		57.585,29	129.671,03

Vimioso, 23 de Outubro de 2014

O Administrador Único

Handwritten signature in blue ink, reading "João Lucas Ramos Almeida", written over a horizontal line.

Handwritten signatures and stamps in blue ink, including a circular stamp and several illegible signatures.